

## SAÚDE

# SAMU CENTRO-OESTE DEVE ENTRAR EM OPERAÇÃO NO PRÓXIMO MÊS



MARCUS FERREIRA

Central de regulação vai funcionar em Divinópolis, para onde serão direcionadas todas as chamadas do telefone 192

O Governo de Minas Gerais liberou R\$ 3 milhões ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste (Cis-Urg), responsável por gerir o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O recurso corresponde à 3ª e última parcela do pagamento do convênio para a implantação do Samu Centro-Oeste, totalizando R\$ 7 milhões. Todas as licitações referentes ao convênio já foram realizadas no ano passado, para a inauguração prevista para abril próximo. A unidade vai contar com 31 ambulâncias, que irão atender 54 municípios da região e uma população de aproximadamente 1,2 milhão de habitantes. **(Página 3)**

## GESTÃO

### FÓRUM MUCURI PROMOVE DEBATE COM A SOCIEDADE SOBRE AS AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS NA REGIÃO

Representantes da sociedade civil compareceram em peso à 11ª reunião de gestores regionais do Governo do Estado e membros do colegiado executivo do Fórum do Território Mucuri, realizada em Teófilo Otoni. Entre os principais assuntos da pauta, destaque para as ações do Pacto pelo Cidadão, definidas especificamente para a região. O documento contém 223 ações nas mais diversas áreas, escolhidas pela população como prioritárias e, por meio dele, cada área de Governo definiu metas que vão orientar os investimentos até o final de 2018. **(Página 3)**

DIVULGAÇÃO/SEEDIF



Os encontros acontecem uma vez por mês e, agora, a cada bimestre, contarão com a presença dos membros do colegiado executivo

## MEIO AMBIENTE

VERONICA MANEVY/IMPRESA-MG



### PIMENTEL LANÇA TERCEIRA ETAPA DO PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

O governador Fernando Pimentel lançou ontem, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, a terceira etapa do programa de revitalização das sub-bacias do rio São Francisco, que será executada em 70 municípios mineiros, com R\$ 13,5 milhões em investimentos. Nesta terceira etapa, estão previstas a proteção de 479 nascentes e de 217 km<sup>2</sup> de áreas de matas ciliares e de topo de morro; a construção de 22.362 bacias de captação de água da chuva (conhecidas como barraginhas) e de 1.268 km de terraços em

curva de nível, além da adequação ambiental de 137 km de estradas vicinais. Pimentel destacou a importância histórica e cultural do rio São Francisco para os mineiros e a necessidade de preservar suas nascentes. O trabalho é resultado de parceria entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Emater-MG, e o Ministério da Integração Nacional, por meio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf).